

Morgacho Moraes Ferreira
Vallega

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
Anno..... 18000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 18200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso... 40 réis

Administrador
Plácido Augusto Veiga

O Ovarense

Cada linha..... 25
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60
Os srs. assignantes terão
desconto de 25 %.



Editor
Plácido Augusto Veiga

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 26 DE SETEMBRO DE 1891

A intervenção hespanhola

Afirmam alguns jornaes, por telegrammas recebidos de Madrid, que o sr. Canovas, presidente do conselho, mandara chamar o general Martinez Campos, para conferenciar com elle acerca da situação de Portugal.

Não podemos attestar cousa alguma a tal respeito. Todavia o que nos é licito suppor é que, se tal conferencia se realisou, não devia versar sobre o objecto que lhe attribue o boato transmittido de Madrid para os diferentes jornaes. A situação de Portugal, sob o ponto de vista politico, todos nós sabemos qual é: a mais absoluta e geral tranquillidade, sem indícios ou prenuncios de que venha a ser alterada. E, pelo que toca às relações entre os dois governos peninsulares, ellas são as mais amigaveis e cordeas, sem que haja questão alguma pendente, donde possa resultar damno para a estima reciproca.

Posto isto, que é a plena verdade dos factos, a imprensa e o publico em geral não devem deixar-se preoccupar pelos rumores que a phantasia novelheira ponha em circulação, n'um ou n'outro paiz. É facil de comprehender o intuito com que se inventam e espalham essas noticias ad terrorem. Os especuladores de toda a ordem, politicos e financeiros, carecem de manter em sobresalto os espiritos, para exercerem o seu trafico com algum lucro, e não lhes bastando as publicações da especialidade, que assalariam a tanto por linha, recorrem ao boato anonymo lançado nos centros de palestra, para que os informadores telegraphicos os aproveitem.

E sejamos justos para com o correspondente telegraphico, que de Madrid informa as redações de alguns jornaes. Elle teve o cuidado de annular toda a importancia do despacho que deixamos acima mencionado, indicando-lhe a origem.

Mas vamos ao que impor-

ta. As relações de Portugal com a Hespanha são, como já dissemos, as mais cordeas; e da mesma natureza são tambem as nossas relações com os demais paizes. A situação geral da Europa não é desanviada, todos o sabem, mas por parte do governo portuguez não ha praticado acto algum que tenda a envolver-nos nas possiveis, senão provaveis, contendas de caracter internacional que venham a declarar se. A politica externa do gabinete é a da mais discreta abstenção, o que não significa que seja de imprevidencia ou desleixo. Pelo contrario seguem-se attentamente todos os factos politicos que directa ou indirectamente nos possam interessar.

Em assumptos d'esta ordem não deveria ser necessario recomendar a maxima circumspeccão. Em todo o caso, dada a attitudo que já vimos assumir por uma corporação que se diz patriótica, expomos francamente o estado actual das nossas relações externas, para que os espiritos mais simples ou menos reflectidos, se não deixem impressionar e desvairar por noticias ou boatos absolutamente destituídos de fundamento.

Para merecer o respeito e a consideração dos extranhos, a primeira condicção é mostrarmos-nos ajuizados; e ninguem dirá que a ultima moção, protesto, ou o quer que seja, ha-seado pela Liga Liberal sobre «reportage» de algumas folhas hespanholas, constitua a melhor prova e garantia de bom senso e serenidade de animo. Aqui, em Portugal, toda a gente sabe o valor e o significado da innocente manifestação. Mas ella pôde ser transmittida com pouco escrupulo para fóra, e não ha incidentes despreziveis em assumptos d'esta ordem. Se alguém estivesse á espera, que não está, de razões on pretextos para aventuras, nada mais proprio a fornecel-os do que o chauvinismo aggressivo. Conservemo-nos, por tanto, previdentes, mas serenos e respeitosos; e não inventemos perigos, que felizmente nos não ameaçam, pois para sustos já basta.

CHRONICA

NO CASAL

Com certeza, adoradas leitô-

ras, não ha em parte alguma pedaço de natureza mais encantador, mais cheio de frescura e de graça. Para mim é ponto de fé que mão mysteriosa e artistica plantou as giestas e os choupos, pondurou as trepadeiras e entrançou no ar a ponta dos ramos das arvores que fazem do cel ao rio. Se assim não é, expliquem-me porque nasceu ao pé do moinho em derrocada aquella graciosa arvore musgosa, cujos ramos assetinados caem como grinaldas. Digam-me a razão que levou aquella giesta, d'um verde escuro estrellado de pequeninas flores, a vir plantar-se ali a fazer fundo a um esplendido jardim. Ora! são coisas inexplicaveis e profundas e argumentos convincentes para mim de que, no meio de tantas verduras, vive uma boa fada que recurva acolá o tronco d'um álamo e planta mais adiante uma camelia branca. Não ha, não ha, com toda a certeza, aposto o que for preciso, pedaço de natureza mais artistico, mais fresco, mais encantador.

Foi por aqui que eu encontrei, alta manhã, uma julietta, de bocca aberta, pasmada de haver encontrado um dos poeticos logares que tantissimas vezes lhe sonhára a phantasia.

O rio, como vós sabeis, um pequeno rio, d'uma agua crystallina e anilada, passa de mansinho por sob a ramada das arvores, deixando ver o fundo de areia branca com reflexos do prala.

Junto á ponte, encontra-se uma velha casa coberta de trepadeiras. Quando o sol despontava por entre as gigantes arvores, um moleiro apparece á janella:

— Bons dias cachopás. Que ha de novo?

As cachopas, que são a gazeta de todas as povoações, que fazem critica severa aos costumes, que lamentam os tempos velhos, que andam em dia com as locaes mais palpitantes e zurzam as desintelligencias dos enamorados são o encanto de tão risonho logar. Cantam, conversam, riem muito, contam historias e, muitas vezes fazem festa:

Só queremos namorar,
Oh! meu delicado bem
Bellos olhos como os teus
Olhos que brilhantes tem...

E logo a requinta ou a banza, que appareceu por obra magica, acompanhou a voz fresca das raparigas, que cantavam doidamente, alegremente.

— Eh! moças.

E ahi vai a troupe de raparigas dançar para o coraduro, n'uma alegria de almas singelas e de bons corações.

— Mas quem será a fada? observa uma das raparigas.

— Quem será? repetem as outras.

— Talvez seja a Felicia das Neves, acode logo a Maria da Azenha.

N'este ponto faz-se um prolongado silencio.

Passados alguns minutos, avista-se, por entre a aberta das arvores, lá ao longe, uma encantadora pequena de grandes tranças louras.

— E a fada, é a fada, diz com enthusiasmo Albertina.

De repente, os lenços de cores das raparigas voem-se brilhar pelos intervallos dos choupos.

Eil-a. Fallae no mau... Ella lá vae ao fundo, acolá, na curva do rio.

— Pobre Felicia! dizem para si as raparigas. Que mal faria ella para que assim a castigassem? Canta á meia noite, apparece ao romper da manhã e durante o dia... O Deus do ceu! E lembrar-se a gente que, ainda ha pouco, era a alegria d'estes sitios.

— Aqui, saltaram-me as lagrimas dos olhos, e de repente, uma voz ao longe:

Não chores oh! infiel
A tua graciosa amante,
Chora sim, na margem q'rida
Mil protestos, d'um instante.

X.

Carta de Lisboa

Lisboa, 25 de setembro de 1891.

Diz um correspondente de Madrid para um jornal d'aqui:

«Discute-se acaloradamente nos cafés, nos passeios publicos e mais logares concorridos a situação de Portugal».

Qual é a situação sabemol nós de sobejo, agora, se é verdade ou não o que muitos apreçoam, em relação aos seis mil contos que temos de apresentar, no prazo de tres mezes, aos Estados Unidos da America e Inglaterra, por causa do caminho de ferro de Lourenço Marques, nada sei de positivo.

O que lhes posso garantir é que Portugal, n'esta balburdia infernal, se vae esphacelando progressivamente. Verão como as nossas colonias, que tantissimo sangue precioso custaram aos nossos maiores, vão desaparecendo dia a dia.

Corta o coração, ver sumir-se nas trevas do olvido os nomes gloriosissimos de tantos heroes

que, para levantar ao fastigio da fama o nosso paiz, tantas vezes dessanaram com singular ousadia os mysterios do Oceano, e aavez de perigos nunca por outros affrontados levantaram nos palmares da India a Cruz e as Quinas.

Incontestavelmente, somos o povo, cuja historia é deslumbrante, que mais e mais derramamos a luz da civilização pelos confins do velho continente, sempre victoriosos. E hoje que somos um echo do passado vamos-nos tristes e abatidos, envergonhados mesmo, por não nos levantarmos unanimemente, como um só homem, em defeza da patria.

Na sessão da quarta feira foi deliberado convidarem-se todos os officiaes de marinha, pertencentes á grande commissão da subscrição nacional, para darem o seu parecer sobre a compra de um cruzador, ou d'um transporte, e duas canhoneiras de guerra, conforme resolveu a grande commissão.

Em seguida tratar-se-ha das condições e caderno de encargo para o concurso d'um ou outro typo de navios.

Foi effectivamente designado já o proximo dia 1 de outubro para serem trocadas por moeda de cobre, nova, as cédulas emitidas pela casa da moeda.

A moeda nova de cobre, de vinte reis é diferente da antiga. Tem a effigie de el-rei em ponto mais pequeno e com o perfil voltado para o lado direito. Isto no anverso. No reverso em vez de terem o valor expresso por algarismos romanos tem-nos, em algarismos italianos.

A classe typographica trata da organização de uma «estudantina» no genero das tunas hespanholas que ultimamente nos tem visitado.

O comboio rapido para a Figueira vae ser prorogado até ao fim do mez proximo.

A cantoneira «Bengo» recebeu ordem para estar prompta a seguir viagem nós primeiros dias da semana que entra.

Vae começar o arrastamento dos soccos da praça de touros do Campo Pequeno visto estar a terminar o preenchimento dos ca-

caboncos.

— Dois passageiros que seguiram para o Norte, pela estação do Rocio levavam em duas malas de mão 3:500\$000 reis em moedas de 500 e 200 reis. Um empregado da fiscalização desconfiando do conteúdo das malas revistouras e encontrou aquella quantia. Os dois passageiros viram-se então obrigados a pagar o despacho.

V.

Noticiario

Furadouro

Continua a ser concorridissima por grande numero de banhistas e hospedes que se recreiam n'esta saluberrima praia.

Ha grande animação no novo café Anjos, e dança-se animadamente na assembleia.

Em Espinho

Já está em Espinho, fazendo uso dos banhos, o integerrimo juiz da relação de Lisboa, sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso Corte Real.

Chegada

Vindo de Vizella, arha-se entre nós, gosando feliz saude, o nosso illustre amigo sr. dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, digno conservador da comarca.

De cama

Acha-se bastante incommo-

81 FOLHETIM

JOÃO FERREIRO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

E tudo o mais necessario com a condição que o crescimento do dito rendimento não sendo necessario o poderá gastar no que lhe parecer, como tambem seus herdeiros e quando estes bens por algum caso hajão no tempo vindouro diminuição em termos que não chegue ao rendimento sobrepito desde logo hypotheca todos os seus bens presentes e futuras e porque assim o quiz disse e outorgou, estipulou e de tudo mandou ser feito este instrumento n'esta nota de mim tabelião de que concedeu um e todos os tres-lados necessarios todos de uma publica forma e do mesmo theor

dado de saude o nosso distincto amigo sr. dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, delegado do procurador regio em Alcobaca.

Fogo

Manifestou-se, ha dias, incendio n'um predio da rua dos Campos, sendo immediatamente extinto.

Chegada

Chegou hoje a esta villa e já partiu para o Furadouro o nosso patricio e amigo sr. Manuel Soares Guedes e sua ex.^{ma} familia.

De visita

Esteve entre nós e já partiu para Estarreja o nosso bom amigo sr. Manuel das Neves Ribeiro.

Pesca

Continua a ser escasso o producto da pesca na nossa costa.

Os agiotas

O tribunal administrativo de Aveiro mandou collectar varios individuos d'aquella cidade pelo agio que tem feito.

Parce que o sr. escrivão de fazenda vai collectar ainda mais alguns individuos, que escaparam na primeira fornada.

Ponte que desaba

Pelas 11 horas da manhã do

e eu tabelião como pessoa publica estipulante e aceitante tudo estipulei e aceitei tanto quanto devo e posso em razão do meu officio e em nome das partes presentes e ausentes a quem toca esta capella a que foram testemunhas a tudo presentes Manuel d'Oliveira Baptista e Ventura Dias de Rozende que tudo virão e ouviram e n'esta nota assignarão com elle outhorgante ao depois de eu tabelião a ler, Antonio Rodrigues Mizaro, tabelião que a escrevi. (Seguem-se as assignaturas).

Correndo esta pretensão os termos ordinarios embargou o Padre Ventura da Silva com o fundamento de que o instituidor da capella lhe devia 300\$000 reis a juros, e por isso não podia sujeitar os seus bens já hypothecados aquella divida.

Este otice desfez o requerente mostrando recibo de paga e quitação, obrigando-se solemnemente por seu bastante procurador a não vender, dar, doar, empenhar, trocar, descambar, nem de outra qualquer sorte alienar os bens que havia dotado para a fabrica da capella, que pretendia originar na sua quinta do Outeiro da villa de Ovar, e isto por juramento dos Santos Evangelhos, que recebeu das mãos de João

dia 22 do corrente desabou na praia da Barra, em Aveiro, a parte do lado do sul da ponte denominada das «portas d'agua».

O estado deploravel em que se achavam os pedregões da ponte, que acabam de cair, orguidos n'um local em que as correntes, principalmente nas marés vivas, são impetuosas, indicava que a catastrophe havia de dar-se mais dia, menos dia. E assim succedeu. Pena é que isto não se tivesse evitado a tempo, com os necessarios reparos, porque agora maior despeza tem a fazer-se.

A queda da ponte das portas de agua representa um grande transtorno para os povos d'Aveiro, especialmente, porque tem cortada a comunicação com a praia da Barra, onde actualmente se acha um grande numero de familias, e com a Costa Nova do Prado, onde tambem estão varias pessoas. A sua reparação é, pois, uma necessidade urgentissima.

A batalha do Bussaco

E' hoje o famoso anniversario da batalha do Bussaco, e ha de celebrar-se ali, na capella do Encarnadouro, que serviu de hospital de sangue, a festividade annual em honra da Senhora da Victoria, com que se costuma commemorar aquelle importante feito de armas, de tão auspiciosos resultados para o nosso exercito.

Assistirá o sr. bispo conde e haverá sormão, que será recitado pelo distinctissimo orador Alves Mendes.

A tunica de Christo

E' no dia 4 de outubro que se encerra a exposição da tunica de Christo, que actualmente se verifica em Trévos. Assina-se annuncia officialmente. O acto da encerração será celebrado com o maior luzimento. O bispo de Tréves officiará pontificalmente, havendo n'essa occasião varias festas

Tinoco Vieira, escrivão da camara ecclesiastica, em 6 de fevereiro de 1738 anno em que se realiso a abertura da capella com a denominação de Nossa Senhora da Saude, indicada pelo Governador do Bispado, João Guedes Coutinho.

Nada fallaremos da origem da capella de Nossa Senhora do Patrocinio, porque nos é completamente ignota.

O que podemos saber a respeito da Capella de Santa Apollonia—hoje montão de ruínas—dizem-no esses documentos em seguida transcriptos:

« Diz o Licenciado Manuel Thomaz, da freguezia da villa de Ovar, comarca da Feira, que pela licença junta tem erigido a capella de Santa Apollonia no sitio da rua da Fonte e porque esta çachá já perfeitamente acavada e com todos os paramentos necessarios para n'ella se poder celebrar e sejam os termos mandarse visitar para se lhes puder deferir assim a benção da mesma como tambem a selobrasão dos Officios divinos —P a Vmc. seja servido mandar se passe ordem para o seu reverendo Parocho da villa de Ovar na forma do estilo para se vizitar a dita capella e se lhe deferir na forma do estilo E. R. M. Infor-

religiosas. Continuam a ser numerosos os peregrinos que vão a Tréves ver a tunica inconsutil de Jesus.

PRODUCCÃO VINICOLA

A produção vinicola do Algarve é este anno reduzido de um terço

Litteratura

UMA FLOR COM FRIO

Que extraordinaria ao mesmo tempo, que encantadora que era aquella flor n'um campo de neve! Era uma rosinha muito pequenina, de uma roseira pequena. A rosa era um mimo de petalas brancas rosadas, a rosinha era tão franzina, que quem por ali passava ficava a scismar como podiam resistir, rosa e rosinha, ao cortante frio e ás fortes rajadas de nordeste. Não é costume das rosas ir além da estação do calor.

Mas eu que estava no segredo d'aquelle mysterio não fiquei admirado de encontrar aquella flor na neve. Abril passado, uma fada com azas de mariposa ao atravessar a planicie verdejante, tocara-a de leve, n'aquelle sitio com o calcanhar rosado, e deixara ali o germen da primavera!

E d'ahi nascera a flor, desabrochára para nunca marchar. Mas tinha muito frio; ao vel-a estremecer, na sua brançura levemente rosada, vinha-nos à ideia a nudez de uma criança deitada n'um berço de gelo.

Reparou que eu estava a olhar para ella:

— Senhor, disse-me a branca rosinha, não ha vida mais triste do que a minha o é. d'uma grandissima infelicidade que não possa desfolhar-me, e marchar, como todas as outras flores; porque o inverno, se não tem o poder de me despedaçar, consigo gelar-me, sinto como que mil alfinetes

me o reverendo Parocho se a capella mencionada está de toda acabada não só de paredes como tambem de retabolo, e mais ornamentos. Porto 4 de setembro de 1738. Meu reverendissimo: Examiney pessoalmente a obra da capella de que esta pa.^{ra} trata, e a achei decentemente acabada de paredes, madeiras e telhados, e forrada com perfycã, e por tudo muito capaz de nella se poder celebrar o Santo Sacrificio da Missa sem indecencia alguma.

«Tem paramentos sufficientes, e altar ornado e me consta que o reverendo supelente ainda lhe prepara mayor decóro pelo seu primor, e satisfação que lhe he constante; e assim me parece digno de licença que pede. Vmc. lhe deferirá como fór servido. Ovar, 11 de setembro de 1738. O vigario Antonio de Souza Cyrne. Visto a informe P. ordem na forma que pede. Porto 12 de setembro de 1738. Guedes Moniz. O dr. José Guedes Moniz, abade de Santo André de Marçcos Provisor n'este Bispado pelo muito illustre senhor dr. João Guedes Coutinho do conselho de sua magestade e geral do santo officio, governador d'este mesmo Bispado, etc.

«Aos que a presente de Eresam de capella virem saude em

de neve, a espicaçarem-me a mi-mosa pelpa.

Se não tem nm coração inexoravel, tenha dó de mim, peço. lhe! Veja se consegue, por um breve instante que seja, cobrir-me, rodear-me de calor. Daria de bom grado todo o meu aroma e belleza, por um unico raio de sol de estio!

Fiquei muito commovido com este pedido. O que havia eu de fazer para soccorrer a rosa que estremecia ás rajadas do frio vento?

Não podia pensar em pedir ás nvens que se afastassem por um momento, para deixarem passar um raio de luz vivificante, aquellas manchas esbranquiçadas não abrigavam o minimo calor. Lembrei-me de correr ao bosque, apanhar alguns troncos de arvores e fazer uma fogueira ao pé da roseira, mas as bafaradas do nordeste apagariam n'um ápice a chama e despensariam as brazes.

Que fazer? Havia de deixar assim a linda supplicante, todo o inverno a tremer de frio? Por felicidade, sou fecundo em invenções engenhosas. Fui de uma corrida á casa, onde está sempre a minha espera uma adoravel creatrinha de cabelos de ouro. Conteei-lhe a minha aventura, e communiquei-lhe o meu projecto.

Seguir-me sem hesitar; embulhando-se á pressa n'uma imensa capa de pelles. D'ahi a momentos estavamos no campo de neve, e a minha amante inclinava-se para a flor, soltando o cabelo.

— Oh! que delicioso raio de sol! exclamou a linda rosa do campo de neve.

Catulle Mendés.

ANNUNCIOS

PEVIDES

Os senhores lavradores que

Nosso Senhor. Faço saber que havendo respeito ao que por sua Petisam me representou o Licenciado Manuel Thomaz da freguezia de Sam Chri-tovão de Ovar da comarca da Feira dizendo-nos que queria erigir hua capella na rua da Fonte da mesma freguezia e visto a informasão do reverendo Parocho da dita freguezia e ter o supplicante corrente o dote para a fabrica da dita capella que será da invocação de Santa Apollonia lhe concedo licença para que a possa originar com declarasão que fará a porta principal para a rua publica estará livre de todo o uzo domestico, e sem tribuna e ao depois de feita com toda a decencia e tendo os ornamentos necessarios requiera com esta para ser vezitada e benzida, e lhe conceder licença para em ella se puder celebrar. Dada no Porto sob meu sinal e sello capitular aos treze de agosto de mil sete centos e trinta e oito annos, eu João Tinoco Vieira, escrivão da camara ecclesiastica que a subscrevy, Joseph Guedes Moniz. Rbi. Ao sello—hum marco de prata—Destá 37 reis, Souza.»

Continua

OVARENSE

quizerem aproveitar e secar as pevides de cabaça dirijam-se a Antonio Marques da Silva, do Largo de S. Miguel, Ovar, que está incumbido de as comprar por maior que seja a porção. Preço de cada alqueire 300 reis, pouco mais ou menos conforme a qualidade.

PROFESSOR

Manuel Maria Camarinha Abração, continua a leccionar instrucção primaria, portuguez, francez, inglez e geographia. Em todas disciplinas obteve este anno approvação, sendo ao todo 27, incluindo 5 distincções. Recebe alumnos internos, semi-internos e externos.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-as por occasião do fallecimento de sua innocente filha Maria, e a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 18 de setembro de 1891

Roza de Jesus d'Oliveira da Graça
Ricardo Henriques da Silva Ribeiro

AGRADECIMENTO

Os filhos, genros, netos e sobrinhos de Maria Joanna Culma, da rua da Praça, d'esta villa, agradecem a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do seu fallecimento, e a acompanharam á sua ultima morada, testemunhando a todos o seu involvidavel reconhecimento

Ovar, 25 de setembro de 1891

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, marido, filhas, genro e sobrinhos da fallecida Maria Roza d'Oliveira Gomes, veem agradecer, enquanto o não fazem por outro meio, a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-os ou enviar-lhes bilhetes de pezones por occasião do fallecimento d'aquella, a todas essas pessoas protestam a sua gratidão.

João d'Oliveira Gomes.
Anna d'Oliveira Gomes
Maria do Espirito Santo d'Oliveira Gomes.
Manuel Ferreira Marcellino
Maria José Augusta da Silveira Huet
João Huet de Bacellar

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos genros, irmãos, cunhadas e sobrinhos da fallecida Thereza Marques da Silva, agradecem profundamente reconhecidos,

a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 28 d'agosto de 1891

Joé Augusto dos Santos Ala auzente.
Antonia Marques da Silva.
Julia Marques da Silva
Anna Marques da Silva.
Maria Marques da Silva.
Thereza Marques da Silva.
Roza Marques da Silva.
Antonio Maria Ferrador, auzente
Antonio Pereira de Rezende.
José Maria Dias de Rezende.
José Rodrigues Popolim, auzente
Padre Francisco Marques da Silva
Antonio Maria Marques da Silva
Antonio Marques da Silva.
Padre José dos Santos Ala, auzente.

oãe Fragateiro de Pinho Branco.
José Pereira.
Mannuel Maja.
João Maria Lopes.
José d'Oliveira Ala, auzente.
Francisco Marques da Silva
José Maria Marques da Silva, auzente
Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco

ARREMATACAO

2.ª publicação

No domingo 4 do proximo mez d'outubro pelo meio dia á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, hão de ser postas em praça para serem arrematadas por preço superior ao valor em que vão á praça os bens ao deante mencionados, descripta no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Francisco da Santa e mulher Maria Marques, moradores que feram no logar do Carvalhal, freguezia de Maceda, a saber: Uma terra lavradia, denominada a Sabe, sita no logar Campo, de natureza allodial, que confronta do norte e sul com caminhos, nascente com herdeiro de Joaquim Pinto da Costa, e poente com Manoel José Gomes, no valor de trinta e seis mil réis; Uma terra lavradia, denominada o Cabo da Moita, sita no mesmo logar, foreira a Martins Magalhães da cidade do Porto, a quem pagam de foro annual 41 738 do trigo, que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul com Manoel da Silva, nascente com Maria Rosa da Silva e poente com Joaquim Marques d'Oliveira, no valor de treze mil e quinhentos réis; Uma terra lavradia denominada a Uroa de Cima, sita no logar do Lambo que confronta do norte e sul com caminhos, nascente com Joaquim dos Santos Garcia e poente com herdeiro Joaquim Pinto da Costa, foreiro ao mesmo Martins, a quem pagam de foro annual 161 583 de trigo; Uma leira de matto e pinhal, chamado a Charneca de fora, sita no logar da Carvalheira allodial, que confronta do norte com Manoel André de Sá, sul, nascente e poente com caminho, no valor de 22:500 réis. Todos estes predios são sitos na freguezia de Maceda d'esta comarca.

Ovar, 1 de setembro de 1891.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

alçado e Carneiro.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abração.

ATTENÇÃO

Manoel d'Oliveira Luzes d'ª rua dos Ferradores d'esta Villa faz publico que no quintal da sua caza n.º 69 onde abita, tem ratoeiras que podem matar gente, isto para guarda da sua propriedade; e bem assim igualmente tem no quintal da caza d'abitação da sua filha Carolina d'Oliveira Luzes, na rua do Bajunco, iguaes ratoeiras para defeza da propriedade, e apesar dos ditos quintaes serem circuitados de muro e sem deveram uzo algum, ainda para maior defeza tem desticos com os seguintes dizeres, —(n'este quintal tem ratoeiras do matar gente), e d'esta forma fica livre de toda a responsabilidade perante os tribunaes.

Manoel d'Oliveira Luzes.

VENDA DE TERRA

Vende-se uma na Madria. Quem a pretender comprar pôdirigir-se a João Gomes de Pinho, rua do Lamarão

Vendade caza

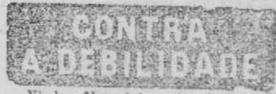
Vende-se uma casa alta com armazem sita na rua do Outeiro, junto á capella da Senhora da Saude. Quem a pretender dirija-se a João Faucos, da rua do Saxeal

ANNUNCIO

No largo de São Pedro, junto ao theatro, Nereio José Milheiro, tem um deposito de pipas, meias pipas, quintos, e d'ahi para baixo até um almude, de boa madeira e segure, bem como vasilhame já av'nhado, por preços modicos.

HOTEL DO FURADOURO

Abriu no dia 8 de agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Entre muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá á noite e cama. A cosin' a este anno é á *Portugueza*, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cosinha á franceza. O serviço do restaurante será permanente.



Vinho Nutritivo de Carb.

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consel' geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Achava-se á venda nas principaes pharmacias

Mais de cem medicos att'estam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellent' tónico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaisquer doenças, em crianças, anemicas, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.



Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com a 1.ª nas Exposições Internas e Universaes de Paris e de Bruxellas.



RELOJOARIA OVARENSE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata—a principar em 4:500 até 13:500, nikel de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se oda a qualidade de relógios, crouomezrose caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENSE

RUA DAS FIGUEIRAS

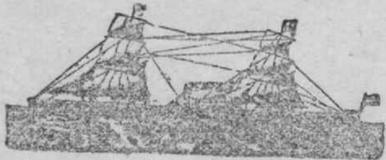
OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, jítavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CABRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia.

As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)
PRIORE DON HUGUENONNE
DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1889, Londres 1884
Os INVENTA 1373 PEZO PRIOR PEDRO BOURSAUD



medicinas,
1 Dentrificio dos RR. PP. Be-
o algumas gotas na agua cura e evita a caria,
algumas rendendo aos dentes um branco perfeito.
um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes
igo e utilissimo preparado como o **melhor curativo e uni-**
coervativo contra as **Doenças dentarias.**

Casa fundada em 1807
Agente geral: **SEGUIN 3, Rue Huguenot,**
Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro 1.º — LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR
E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6800 REIS (pago á entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux
agnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 25000 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de Meria Amalia Vaz de Carvalho
2.ª edição
1 volume... 500 reis
A' venda na casa editora d' Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosso, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente conhecidos de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principais pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

LEMONS & C.ª—EDITORES

HISTORIA

DA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos aucto-
risados consideram como o unico
à altura da epocha de que se ocu-
pa, será publicado em 4 volu-
mes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é
magnifica. A empreza LEMOS &
C.ª contractou com a casa edito-
ra franceza a cedencia de todas
as gravuras, retractos, etc., que
são em tal quantidade que se pó-
de calcular que cada fasciculo
conterá cinco ou seis gravuras,
algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende
16 paginas, em quarto, impres-
os em typo elzevir, completa-
mente novo, de corpo 10, e que
nos permite dar uma grande
quantidade de materia

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sen-
sação illustrado

Por semana uma caderneta ao
preço de 60 reis. Brindes de va-
lor a todos os assignantes e anga-
riadores de assignaturas, entre ou-
tros: um anel para senhora, um
serviço de almoço (China) para 2
pessoas, um corte de vestido, um
logio de prata, um relógio de ouro
para senhora, um paradesus, um
centro de mesa, etc., etc, e um
cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos
aos escriptorios da Empreza
editora, 1, Rua de D. Pedro V,
3, Lisboa.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para
Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas,
illustrados com mais de
2000 gravuras representando
artigos de toilette
para senhoras, roupa
branca, vestuarios para
crianças, enxovacs, roupa
branca e vestuarios para
homens e meninos, stal-
hados, objectos de mobili-
ario de casa, etc.
modo de trabalhar
bordado-branco
de...
matiz a ponto de marca, decornatos, costura
de renda, pontos em claro sobre renda, cam-
bray ou filó, renda irlandeza, bordada em filó,
crochet — todo o trabalho de tapeçaria, tricote,
crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda
de bilro — filões de papel, panno, pennis,
finalmente mil obras de fantasia que seria
longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minu-
ciosamente descreve e explica todos esses
desenhos, ensinando o modo de executar os
objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de
numerosos monogramas, iniciaes e alphabets
completos para bordar em relevo ou a ponte
de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho
natural, completados, segundo as necessidades
com moldes reduzidos indicando claramente a
disposição das partes de que se compõe o
modelo e mais de 400 desenhos de bordado
branco, matiz, soutache, etc. Cumpro notar-se
que essas folhas comparadas ás de qualquer
outro jornal são-lhes muito superiores, pois
que em igual superficie publicam tres ou
quatro vezes mais materia.

36 figurinos de modas, coloridos primeiro
tamente a aguarella por
artistas de merito em for-
mato igual ao do jornal.

Para prova da superi-
oridade incontestavel
d'essa publicação e veri-
ficação de que realmente
os seus 24 numeros e 12
folhas de moldes con-
têm maior quantidade
de modelos do que outro
qualquer jornal de mo-
das, enviar-se-ha gratui-
tamente um numero spe-
cimen a quem o pedir
por escripto.

Assigne-se em todas
as livrarias, e na de
ERNESTO CHARDRON—Porto.
Principia no dia 1.º de qualquer mes

PREÇO EM TODO O REINO:

1 anno 66000
6 mezes 33000
3 mezes 16500

Sede da Redacção Administracção,
Typographia e Impressão, Rua
dos Campos, n 26 Ovar.

OVAR